

PRÓXIMA SEMANA

14 DE OUTUBRO - SEG
Terço catequistas
19h30

15 DE OUTUBRO - TER
Santa Teresa de Ávila



HORÁRIOS

MISSAS

IGREJA STO. ANTÓNIO

2ª a 6ª — 9h30/19h

SÁB — 9h30/18h (castelhano)/19h

DOM — 8h/10h/12h/13h/18h

IGREJA SRA. BOA NOVA

DOM — 11h30 (catequese)/19h

CAPELA COLÉGIO SRA. BOA NOVA

3ª — 12h45 (Missa)

CAPELA SALESIANA

2ª a SÁB — 12h

DOM — 10h30/11h30 (crianças)/12h30

CAPELA DE NOSSA SRA. DA PAZ

SÁB — 15h30

CAPELA DE NOSSA SRA. DA PIEDADE

DOM — 12h15

MOSTEIRO DAS MONJAS CONCEPCIONISTAS

2ª a SÁB — 8h00

DOM — 9h00

(oração com jovens, todas as segundas 6ªs do mês; 21h)

ADORAÇÃO EUCARÍSTICA

IGREJA DE STO. ANTÓNIO

5ª — 10h > 12h e 16h > 19h (Oração de Laudes às 10h e Vésperas às 18h30)

CAPELA DE NOSSA SRA. DA SAÚDE

6ª — 21h

RECITAÇÃO DO TERÇO

IGREJA DE STO. ANTÓNIO

2ª a 6ª — 9h/18h15

IGREJA SRA. BOA NOVA

2ª a 6ª — 17h30

DEVOÇÃO DOS 1º SÁBADOS

CAPELA SALESIANA

SÁB — 11h

SANTO ANTÓNIO

SÁB — 10h (de Janeiro a Maio)

LECTIO DIVINA

IGREJA DE STO. ANTÓNIO

4ª | 21h30

HORÁRIO GERAL PARÓQUIA

ACOLHIMENTO

2ª a SÁB — 10h > 12h / 16h > 19h

DOM — 10h > 13h / 17h > 19h

CARTÓRIO

2ª a 6ª — 10h > 12h / 16h > 19h

SÁB — 10h > 12h

CONFISSÕES

IGREJA DE STO. ANTÓNIO

2ª a 6ª — 10h > 11h / 18h > 19h

SÁB — 10h > 11h

Contactos

21 4680342

paroquia.estoril@gmail.com

paroiadoestoril.com

Donativos

NIB: 0010 0000 4714 5370 0012

PARÓQUIA DO ESTORIL



FOLHA
INFORMATIVA

Nº319

ANO X

13 a 19

**Outubro
2019**

XXVIII DOMINGO
DO TEMPO
COMUM

LEITURA I
2 REIS 5,1
4-17

SALMO 97 (98)

REFRÃO:
O SENHOR
MANIFESTOU
A SALVAÇÃO A
TODOS OS POVOS.

LEITURA II
2 TIM 2,
8-13



EVANGELHO

EVANGELHO SEGUNDO S. LUCAS 17, 11-19

Naquele tempo, indo Jesus a caminho de Jerusalém, passava entre a Samaria e a Galileia. Ao entrar numa povoação, vieram ao seu encontro dez leprosos. Conservando-se a distância, disseram em alta voz: «Jesus, Mestre, tem compaixão de nós». Ao vê-los, Jesus disse-lhes: «Ide mostrar-vos aos sacerdotes». E sucedeu que no caminho ficaram limpos da lepra. Um deles, ao ver-se curado, voltou

atrás, glorificando a Deus em alta voz, e prostrou-se de rosto em terra aos pés de Jesus, para Lhe agradecer. Era um samaritano. Jesus, tomando a palavra, disse: «Não foram dez os que ficaram curados? Onde estão os outros nove? Não se encontrou quem voltasse para dar glória a Deus senão este estrangeiro?». E disse ao homem: «Levanta-te e segue o teu caminho; a tua fé te salvou».

R REFLEXÃO

APONTAMENTO DA SEMANA

Um facto - mesmo imprevisível e excepcional - pode ser reduzido, até anulado, se não se afirmar o seu valor, o seu alcance, o seu significado profundo. Logo, não serve para nada. O cepticismo, a descrença, também nos atingem e penetram, porque na verdade, ainda não estamos conscientes que Cristo é a resposta mais decisiva à urgência de cada instante da nossa vida. A nossa lepra pode ser qualquer dificuldade física, temperamental, psicológica, etc. Ele não se compraz apenas diante do nso grito de clemência, mas sobretudo diante do louvor.

C COMENTÁRIO

“JESUS, MESTRE, TEM COMPAIXÃO DE NÓS.”

“Não foram dez os que ficaram curados? Onde estão os outros nove?” | Tantas e tantas vezes que nós invocamos o auxílio do Senhor perante as várias situações da nossa vida, clamando como os leprosos do Evangelho deste Domingo: “Jesus, Mestre, tem compaixão de nós.”. Este é o clamor de quem se sente insuficiente neste Mundo, reconhecendo o poder de Deus, e que só com a graça divina conseguirá ultrapassar as dificuldades e concretizar a sua missão na Terra. | Deus, ouvem-nos e escuta-nos, e vem em nosso auxílio! Mas o que fazemos nós depois disto? Sabemos dar graças ao Senhor por tudo o que Ele tem feito por nós, reconhecendo que tudo o que Ele faz, faz bem feito? Ou viramos as costas ao Senhor porque não fez

aquilo que nós queríamos? Ou ainda, depois de alcançarmos o que pedimos, seguimos o nosso caminho sem dar graças ao Senhor? | O Senhor não quer que nós vivamos numa lógica da retribuição, em que só reconhecemos a intervenção divina e damos graças ao Senhor quando ele satisfaz as nossas necessidades. O Senhor quer que saibamos estar atentos e reconhecer sempre a mão divina que nos suporta, auxilia e ampara ao longo de toda a nossa vida. E se de fato formos reconhecendo a ação de Deus, seremos como aquele leproso curado, e glorificaremos a Deus, diariamente na nossa vida de oração, e conseguiremos também, com o nosso testemunho de vida, chegar a alguns daqueles outros nove que foram ouvidos e curados, mas seguiram a sua vida sem glorificarem a Deus.

Nuno Vicente (Seminarista)

13 de outubro de 1917 - Sexta aparição de Nossa Senhora em Fátima O Milagre do Sol

«Graças ao coração misericordioso do nosso Deus, que das alturas nos visita como sol nascente» / Lc 1,78 | Fátima

acontece como uma irrupção da luz de Deus nas sombras da história humana. Na alvorada do século XX, ecoou, na aridez da Cova da Iria, a promessa da misericórdia, recordando a um mundo entrincheirado em conflitos e sôfrego de uma palavra de esperança a boa nova do evangelho, a boa notícia de um encontro prometido na esperança, como graça e misericórdia.

Testemunho da Irmã Lúcia

«– Que é que Vossemecê me quer?

– Quero dizer-te que façam aqui uma capela em Minha honra, que sou a Senhora do Rosário, que continuem sempre a rezar o Terço todos os dias. A guerra vai acabar [ainda hoje] e os militares voltarão em breve para as suas casas.

– Eu tinha muitas coisas para Lhe pedir: se curava uns doentes e se convertia uns pecadores, etc.

– Uns sim, outros não. É preciso que se emendem, que peçam perdão dos seus pecados. E tomando um aspecto mais triste:

– Não ofendam mais a Nosso Senhor que já está muito ofendido! {Se o povo se emendar, acaba a guerra e, se não se emendar, acaba o mundo.}

[– Ainda me quer mais alguma coisa?

– Já não quero mais nada.]

E, abrindo as mãos, fê-las reflectir no Sol. E enquanto que

se elevava, continuava o reflexo da sua própria luz a projectar no Sol. | [...] | Desaparecida Nossa Senhora na imensa distância do firmamento, vimos, ao lado do sol, S. José com o Menino e Nossa Senhora vestida de branco, com um manto azul. São José com o Menino pareciam abençoar o Mundo, com os gestos que faziam com a mão em forma de cruz. Pouco depois, desvanecida esta aparição, vi Nosso Senhor e Nossa Senhora que me dava a ideia de ser Nossa Senhora das Dores. Nosso Senhor parecia abençoar o mundo da mesma forma que São José. Desvaneceu-se esta aparição e pareceu-me ver ainda Nossa Senhora em forma semelhante a Nossa Senhora do Carmo.»

In Memórias da Irmã Lúcia I.



Legenda: As pessoas presentes (50000 a 70000) na Cova da Iria, em Fátima a 13 de outubro de 1917, observam o milagre do Sol.

Santa Teresa de Ávila

Nasceu em Ávila (Espanha) no ano 1515. Tendo entrado na Ordem das Carmelitas, fez grandes progressos no caminho da perfeição e teve revelações místicas. Ao empreender a reforma da sua Ordem teve de sofrer muitas tribulações, mas tudo suportou com coragem invencível. A doutrina profunda que escreveu nos seus livros é fruto das suas experiências místicas. Morreu em Alba de Tormes (Salamanca) no ano 1582. | “Sempre que pensarmos em Cristo, lembremo nos do amor com que Ele nos concedeu tantas mercês e da caridade que Deus mostrou ao dar nos em penhor o próprio amor que tem por nós. O amor pede amor. Procuremos pois ir meditando nisto e despertando nos para amar. Na verdade, se o Senhor nos concede uma vez a graça de nos imprimir no coração este amor, tudo será fácil para nós e muito faremos em breve tempo e com pouco trabalho.”

Das Obras de Santa Teresa de Jesus, virgem (Opusc. Libro de la Vida, cap. 22, 6-7.12.14) (Sec. XVI)